

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: Bolsistas de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica da Unijuí

O ENSINO DAS DANÇAS GAÚCHAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO MÉDIO: DESCRIÇÃO DE UMA EXPERIÊNCIA ATRAVÉS DO SPORT EDUCATION MODEL¹

THE TEACHING OF GAUCHO DANCES IN HIGH SCHOOL PHYSICAL EDUCATION CLASSES: DESCRIPTION OF AN EXPERIENCE THROUGH THE SPORT EDUCATION MODEL

Tairone Girardon De Vargas², Fernando Jaime González³

¹ Pesquisa desenvolvida a partir do projeto de Iniciação Científica, pertencente ao Grupo de Pesquisa Paidotribas

² Aluno do curso de Bacharelado em Educação Física da Unijuí, Bolsista PROBIC/FAPERGS, tairone_vargas@hotmail.com

³ Professor Doutor do departamento de Humanidades e Educação da Unijuí, Orientador fjj@unijui.edu.br

INTRODUÇÃO

Ao longo dos anos a Educação Física escolar brasileira passou por mudanças que marcaram a sua história. Nesse contexto o movimento renovador ocorrido nos anos 80, foi um importante marco, pois questionou as influências que sustentavam a Educação Física escolar da época (médica, militar e esportiva) apontando novas formas de pensar a área. De acordo com Bracht et. al (2002, p. 10) um dos principais objetivos desse movimento era desenvolver uma prática pedagógica que contribuísse, a partir da educação, para o desenvolvimento de uma sociedade “igualitária e justa”. Nesse movimento a Educação Física passou a buscar sua autonomia pedagógica para ser reconhecida como um componente curricular, para isso, deveria demonstrar que possuía conhecimentos assim como as demais disciplinas (BRACHT; GONZÁLEZ 2005).

Entretanto, a partir dos questionamentos e dos novos objetivos foi como se a Educação Física estivesse entre um “não mais e um ainda não”, ou seja, “entre uma prática docente na qual não se acredita mais, e outra que ainda se tem dificuldades de pensar e desenvolver” (GONZÁLEZ; FENSTERSEIFER, 2009). Discussões sobre o objeto de estudo da área e o que realmente era importante ensinar para os alunos durante a educação básica fizeram parte da prática diária dos docentes. Segundo González e Fraga (2009) tanto na Lei de Diretrizes e Bases (LDB) 9394/96 quanto nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) pode-se observar que buscar apenas o desenvolvimento da aptidão física dos alunos não era a função da Educação Física na escola. Os autores destacam que a finalidade do componente curricular conforme os dois documentos era “levar os estudantes a experimentarem, conhecerem e apreciarem diferentes práticas corporais sistematizadas, compreendendo-as como produções culturais dinâmicas, diversificadas e contraditórias” (p. 113).

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: Bolsistas de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica da Unijui

Diante disso, no período de quase quatro anos, no marco de um projeto de pesquisa intitulado: Transformações da Educação Física escolar: limites e potencialidades de experiências colaborativas de formação continuada - estudamos um processo de (re)formulação da Educação Física para o ensino médio de uma escola pública, localizada em um município de pequeno porte do noroeste do Estado Rio Grande do Sul. Essa experiência foi desenvolvida entre os anos de 2013 e 2014 e envolveu a participação de uma professora colaboradora e bolsistas de iniciação científica, que, enquanto auxiliavam a docente na elaboração do programa de ensino da disciplina, desenvolveram estudos sobre a prática pedagógica e sobre o uso das TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação) no planejamento e nas aulas.

O trabalho de (re)formulação seguiu as orientações propostas por González e Fraga (2009; 2012). A partir desse processo, foi formulado um plano de estudos com cinco temas estruturadores: Esporte, Lutas, Práticas Corporais Expressivas, Ginástica e Práticas Corporais Junto à Natureza. Além disso, de forma transversal, foram incorporados os temas Práticas Corporais e Saúde e Práticas Corporais e Sociedade (GONZÁLEZ; FRAGA, 2009; 2012). Concluída esta fase inicial, se passou para outra muito importante, a do planejamento das unidades didáticas, que consistiu no detalhamento de conteúdos a serem abordados considerando as características da turma com a qual seria trabalhado, bem como as estratégias metodológicas que seriam utilizadas para desenvolver as aulas.

Nessa experiência foram planejadas 20 unidades didáticas para ambas as etapas da Educação Básica e incorporadas diversas inovações pedagógicas, entre elas, o uso das TICs em sala de aula, de forma especial a rede social Facebook, bem como metodologias "ativas" (*sport education*) e materiais didáticos específicos para potencializar a aprendizagem. Assim, durante esses anos, foi acompanhado o processo de desenvolvimento das unidades planejadas, bem como os "impactos" das mudanças na comunidade escolar. De forma particular, se procurou compreender os elementos que facilitaram e dificultaram a incorporação desta "nova" disciplina à cultura escolar.

A partir disso, apresentamos aqui um recorte específico do conjunto desse trabalho. De maneira sistematizada pautamos na descrição do planejamento e desenvolvimento de uma unidade didática: Danças Gaúchas, em uma turma do 2º ano com a utilização do *sport education model*.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A unidade didática de Danças Gaúchas estava organizada no planejamento sobre a lógica do saber praticar. Todos os anos essa unidade é desenvolvida nas turmas de ensino médio com o objetivo de proporcionar aos alunos a oportunidade de conhecer e vivenciar danças tradicionais de projeção folclórica que fazem parte da cultura Gaúcha por meio da pesquisa, da prática e da criação de coreografias sobre ritmos que tocam nos bailes da cidade e região, como a vaneira, o vanerão, o

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: Bolsistas de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica da Unijui

xote, a valsa, a rancheira e o bugio, além de danças tradicionalistas que a cada ano os alunos têm a oportunidade de escolher.

A revisão e desenvolvimento desta unidade teve a intenção modificar três pontos específicos: a articulação dos saberes conceituais, procedimentais e atitudinais, a integração do modelo de ensino *sport education* e intensificar o diálogo sobre a cultura Gaúcha. O primeiro ponto pode ser considerado um problema geral de todas as unidades didáticas, pois, devido a forte tradição da área ser reconhecida como disciplina exclusivamente prática, muitas vezes, as três dimensões acabam sendo desenvolvidas em momentos separados. Diante disso, propomos a segunda mudança que foi a interação do *sport education*. De modo específico utilizamos do modelo de ensino para contribuir com a articulação entre as dimensões.

O *sport education* visa reestruturar o ensino do esporte nas aulas de Educação Física, proporcionando elementos como a “[...] competência desportiva, o da literacia desportiva e o do entusiasmo pelo desporto, sendo o seu propósito formar a pessoa desportivamente competente, desportivamente culta e desportivamente entusiasta” (MESQUISTA, GRAÇA, 2007, p. 410). Apesar de ser inicialmente desenvolvido como metodologia de ensino dos esportes, o modelo também pode ser utilizado em outras práticas corporais que tendem a ser espetacularizadas, como é o caso da dança.

Segundo Calderón et. al (2013) as contribuições do *sport education* no ensino da dança são muitas. Os autores destacam que “esta nova metodologia cria a possibilidade de realizar um trabalho autônomo e tomar decisões” (p. 97, tradução nossa). Seis características do esporte institucionalizado: a época desportiva, a filiação, a competição formal, o registo estatístico, a festividade e os eventos culminantes (SIEDENTOP, 1994), possibilitam ao aluno fazer parte de um ambiente de aprendizagem, que contempla conhecimentos para além da reprodução exclusivamente prática.

Na unidade didática de Danças Gaúchas essas seis características estiveram presentes nos seguintes momentos: época esportiva - a unidade didática como um todo, 24 aulas ou 12 encontros; filiação - organização de equipes ou grupos que potencializam funções especificadas para cada membro e trabalham de maneira colaborativa no decorrer da época esportiva, nas Danças Gaúchas formamos os seguintes grupos: música, coreografia, cenário, figurino e registro; competição formal - a realização de uma prática autêntica para os discentes participantes do processo, a partir de trabalhos de pesquisa, os grupos deveriam realizar uma pequena apresentação dos ritmos para a turma; registro estatístico - fotos e vídeos sobre as aulas compartilhadas em grupos de redes sociais registrando o aprendizado e a criação das coreografias; festividade - movimento de confraternização que deve ser estabelecido durante toda a unidade didática. Essa característica está presente em todas as outras, pois estabelece um ambiente agradável no desenvolvimento das tarefas demandadas pelo *sport education*; evento culminante - trata-se do fechamento da época esportiva, ou seja, a sistematização. Nas Danças Gaúchas isso consiste em apresentações realizadas pelas turmas para toda a comunidade.

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: Bolsistas de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica da Unijuí

Portanto, interpretamos que as seis características do *sport education* potencializam a articulação das três dimensões do conteúdo: conceitual, procedimental e atitudinal, pois as diversas tarefas demandam o desenvolvimento de diferentes saberes ao mesmo tempo (COLL, et. al 2000). Além disso, contribui para a prática autônoma dos discentes, destacando principalmente a dimensão atitudinal no evento culminante da unidade. Os alunos demonstraram de forma espontânea o sentido e o significado das Danças Gaúchas para a vida deles, valorizando também o componente curricular de Educação Física por proporcionar esta oportunidade.

Por fim o terceiro ponto foi a necessidade de intensificar o diálogo sobre a cultura Gaúcha para além dos manuais do MTG (Movimento Tradicionalista Gaúcho), discutindo possibilidades de alterações nas coreografias que implicassem inclusive no papel do peão e da prenda. Nesse sentido, a nova unidade didática buscou oportunizar aos alunos um espaço para conhecer sobre o modo de ser Gaúcho contrapondo com a realidade dos fatos. De certo modo, isso proporciona dois movimentos importantes. O primeiro é conhecimento da própria história e dos hábitos cultivados principalmente no mês de setembro, quando se comemora a Revolução Farroupilha. O segundo é o fato de sentir-se parte das atividades praticadas nesse meio.

Diante da reflexão apresentada pode-se considerar que o simples objetivo de oferecer aos alunos a oportunidade de aprender a dançar ritmos que tocam nos bailes está muito além de apenas praticar os passos. O tema demanda de muita discussão, crítica e análise. Por outro lado também envolve a relação entre sentido e significado daqueles que até então estavam distanciados de qualquer tipo de vivência, apenas observavam as manifestações em sua volta. Assim a unidade didática acaba desenvolvendo mais do que os passos de cada ritmo, pois proporciona ao aluno a oportunidade de conhecer diferentes lados da história.

Sobre isso, conseguimos interpretar que o processo de sistematização da pesquisa desenvolvido na escola obteve avanços significativos. O exemplo trazido, referente a unidade didática de Danças Gaúchas, nos mostra que o ensino da disciplina de Educação Física, não se organiza mais no simples ato de reproduzir movimentos, mas sim de problematiza-los e oferecer aos alunos participantes conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais de maneira articulada. Também, o uso produtivo de metodologias de ensino ativa, no caso *sport education model* que oportuniza uma relação significativa no trabalho proposto, fazendo com que todos os agentes envolvidos sejam reconhecidos com autores do processo de ensino aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sistematizamos, nesse estudo, que foi possível interpretar que a dimensão conceitual, procedimental e atitudinal se fizeram presentes de maneira entrelaçada no decorrer da unidade didática de Danças Gaúchas. Porém, é necessário pontuar: não existem momentos específicos que priorizam o ensino de uma dimensão sobre a outra, apenas situações que auxiliam o processo de ensino-aprendizagem dos alunos no decorrer das aulas. Nesse sentido, o *sport education*, utilizado na unidade oportunizou ao aluno um conhecimento sobre o tema trabalhado, desenvolvendo

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: Bolsistas de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica da Unijuí

discentes competentes na referida prática, como também proporcionando entusiasmo no processo de ensino-aprendizagem, fazendo com que alunos e a professora se sentissem motivados com o desenvolvimento das aulas. Desse modo, é possível contribuir significativamente na legitimidade da Educação Física como um componente curricular presente na educação básica.

Palavras-chave: Planejamento; Pesquisa-ação; *Sport education*.

Keywords: *Planning; Action research; Sport education*.

AGRADECIMENTOS

Probic/Fapergs.

REFERÊNCIAS

BRACHT, V. et al. A prática pedagógica em Educação Física: a mudança a partir da pesquisa-ação. **Rev. Bras. Cienc. Esporte**, Campinas, v. 23, n. 2, p. 9-29, jan. 2002.

BRACHT, V.; GONZÁLEZ, F. J. Educação Física Escolar. In: GONZÁLEZ, F. J.; FENSTERSEIFER, P. E. (Orgs.). **Dicionário Crítico de educação física**. Ijuí: Unijuí, 2005.

CALDERÓN, A. et al. El modelo de educacion deportiva y la enseñanza de la danza: Una experiencia en bachillerato. **Tándem Didáctica de la Educación Física**, n. 41, p.93-98, janeiro, 2013.

COLL, C. et al. **Os Conteúdos na Reforma**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

ELLIOTT, J. **What is Action-Research in Schools?** Journal of Curriculum Studies. Vol.10, nº4: 3357, 1978.

GONZÁLEZ, F. J.; FENSTERSEIFER, P. E. Entre o “não mais” e o “ainda não”: pensando saídas do não-lugar da EF Escolar I. In: **Cadernos de Formação RBCE**, Florianópolis, v. 1, p. 9-24, set. 2009.

GONZÁLEZ, F. J.; FRAGA, A. B. **Referencial Curricular de Educação Física**. In: RIO GRANDE DO SUL/Secretaria de Estado da Educação/Departamento Pedagógico. Referenciais Curriculares do Estado do Rio Grande do Sul: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias / Secretaria de Estado da Educação. Porto Alegre: SE/DP, 2009, v. 2. p. 113-181.

GONZÁLEZ, F. J.; FRAGA, A. B. **Afazeres da Educação Física na escola:** planejar, ensinar, partilhar. Erechim: Edelbra, 2012.

GRAÇA, A.; MESQUITA, I. A investigação sobre os modelos de ensino dos jogos esportivos. In: **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto**, v.7, n. 3, p. 401-421, 2007.

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: Bolsistas de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica da Unijuí

SIEDENTOP, D. **Sport Education: Quality PE Through Positive Sport Experiences.** Champaign: Human Kinetics, 1994.

TRIPP, D. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005.